



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista | Maio de 2023 | ano 137 | n° 02

Distribuição Gratuita



MISSÃO

Conheça os trabalhos e desafios dos campos missionários regionais

PÁG 5

EDUCAÇÃO

FaTeo completa 134 anos como referência em educação teológica

PÁG 13

IDENTIDADE

Experiência do Coração Aquecido reforça algumas doutrinas que nos fundamentam como igreja | PÁG 8





ACESSE AS
EDIÇÕES
ANTERIORES



EC Expositor
Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886
pelo missionário John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Bispo Assessor do
jornal Expositor Cristão:**
Bruno Roberto Pereira dos Santos

Secretário para Vida e Missão
Renato Saidel Coelho

Diretor de Redação
Ayrton Ramos Goese

Editor | Jornalista Responsável:
Olavo Marquardt Pesch
(MTB 3839/PR)

Projeto | Produção Audiovisual:
Agência GAC

Capa | Diagramação | Design gráfico:
Ligia Marquardt Pesch

Revisão:
Olavo Marquardt Pesch

Colaboradores:
Emilio Fernandes Junior

Estagiária:
Amanda Carolina dos Santos

Entre em contato conosco:

www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto
Paulista
São Paulo/SP – CEP 04060-004



Mês de maio: Missão e fundamentos



Bispo Bruno Roberto
Pereira dos Santos

Bispo Assessor da Área
de Comunicação

Definitivamente, o mês de maio é especial para a Igreja Metodista do Brasil. Maio é o mês em que lembramos e procuramos atualizar a experiência espiritual de John Wesley e também realizamos a Campanha Nacional da Oferta Missionária. Particularmente denomino esse mês como o da missão e fundamentos para o metodismo brasileiro!

O Expositor Cristão não poderia deixar de abordar a nossa vinculação denominacional a partir dessas duas perspectivas. Não se trata de exaltação indevida a personagens históricos ou uma valorização em excesso da denominação, mas reconhecer, como nos adverte Provérbios 28.22, que “marcos antigos” não devem ser removidos.

Um desses pilares históricos que não podem ser desconsiderados é a experiência que John Wesley teve em 24 de maio de 1738, evento considerado como um dos “três começos” do Metodismo, antecedido pelo desenvolvimento e atuação do Clube Santo em Oxford e da viagem missionária de Wesley na América do Norte.

O jornal não se restringiu a lembrar da experiência do Coração Aquecido, mas aborda alguns temas fundamentais para o movimento que surgiu dessa visitação divina. Os

fundamentos do Metodismo, como santidade, livre arbítrio e a forma de enxergar o papel da Igreja, precisam ser avivados! Já que esse é o mês do Metodismo, não queremos apenas visitar um evento, mas destacar princípios.

Outra bênção do mês de maio é a mobilização para alcançar o alvo da Oferta Missionária Nacional. Em suas quase três décadas, já se tornou também um “marco antigo” que precisa ser preservado. Você terá mais detalhes na sessão específica, com alvo, histórico e a destinação dos valores da Oferta. Doar é um privilégio de quem já entendeu que tudo é de Deus.

Como parte do desafio da Oferta Missionária Nacional, e ainda sob o impacto da transição da nova distribuição geográfica das Regiões, apresentamos uma matéria com mais detalhes sobre os Campos Missionários Regionais localizados no Norte e Nordeste, agora sob o olhar de quem está atuando nesses estados missionários.

O Expositor Cristão continua como ferramenta poderosa da conexão dos(as) metodistas do Brasil. Valorize lendo, divulgando e se envolvendo com cada ênfase compartilhada através das matérias. Que o mês de maio seja de fato um tempo de cumprimento da Missão e renovação de fundamentos que forjaram o movimento metodista como um dos fortes instrumentos de Deus na propagação e edificação do Seu Reino. Não abra mão de ser parte disso!



Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano.



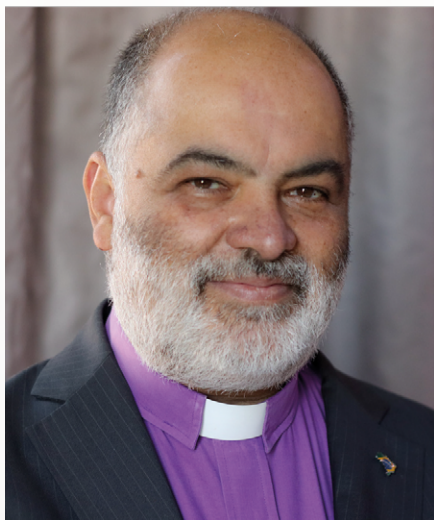
SIGA A GENTE!

EXPOSITOR CRISTÃO

- Instagram: @jornal_ec
- Facebook: @expositorcristao
- Twitter: @jornal_ec
- YouTube: @jornalEC

IGREJA METODISTA

- Instagram: @metodistabrasil
- Facebook: @sedenacionalmetodista
- Twitter: @metodistabrasil
- YouTube: @metodistabrasil



Palavra Episcopal

Bispo Roberto Alves

Presidente da 7ª Região Eclesiástica

Características da Igreja Missionária

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.

Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.

Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum”. (Atos 2.42-44)

É impossível falar sobre uma Igreja Missionária sem ter como referência a Igreja Primitiva de Jerusalém e sem citar Atos 2.42-44, pois é uma grande fonte de aprendizado e ensinamento para nossos dias atuais, embora em contextos bem diferenciados.

Nesse texto vejo algumas características de uma IGREJA MISSIONÁRIA que gostaria de refletir com você, vejamos:

1. UMA IGREJA MISSIONÁRIA SERVE UM ÚNICO DEUS:

Já há um bom tempo ouvi e aprendi do meu querido professor de Novo Testamento e bispo Lockmann a seguinte frase: *“Afirmar que a Igreja tem Jesus Cristo como único Senhor é dar à cristologia um lugar decisivo na forma de ser da Igreja e em sua missão. Isso nos ajuda a equilibrar eclesiologia (doutrina da Igreja) e missiologia (doutrina da missão), garantindo que a base da Igreja e de sua missão está no Senhor Jesus Cristo, e anunciar a Ele e seu reino é o objetivo da missão e a razão de ser da unção do Espírito (cf. At 1.8)”*.

Esse ensino marca a vida de qualquer um que deseja ser parte integrante de uma Igreja Missionária, ter Jesus Cristo como único Senhor e Salvador da sua vida, pois a Igreja somos nós e Jesus Cristo é o cabeça dessa Igreja. A missão da Igreja é proclamar Jesus Cristo como Senhor e Salvador e não promover pessoas, seres huma-

nos mortais e vaidades humanas que se escondem em falsos perfis de lideranças manipuladoras e enganadoras em nosso meio evangélico. Ser Igreja Missionária é declarar um só Senhor, um só Salvador, um só Mestre e um só Discipulador de nossas vidas cujo nome é JESUS CRISTO, aleluia!

Uma Igreja Missionária é perseverante na doutrina, tem sua eclesiologia missionária e é cristocêntrica, pois é herdeira do ministério dos Apóstolos apoiando sua fé na fé dos apóstolos que tinham Jesus como o Senhor.

2. UMA IGREJA MISSIONÁRIA VIVE EM COMUNHÃO:

Em uma Igreja Missionária tudo é comum e, por isso, gera unidade; nela não há espaço para divisões, sectarismo, facção ou panelinhas e grupinhos. A mentalidade e a prática quebram qualquer espécie de apelo pessoal e aceção de pessoas e promovem a unidade comum no Corpo de Cristo. Seja no partir do pão ou em qualquer outro momento da vida cotidiana desta comunidade de fé, tudo sempre promove a comunhão no Corpo de Cristo, pois não há a presença de atitudes egoístas ou de pensamentos individuais ou individualistas, mas sempre há o pensamento no benefício de todos e todas da comunidade de fé. Todos e todas comem, bebem, sorriem e choram unidos, não deixando ninguém de fora, mas trazendo sempre alguém de fora para dentro dessa

harmoniosa e pacífica comunhão. Não significa que não há problemas ou dificuldades, mas tudo é superado com amor que vem de Deus para todos os corações que agora também podem amar, pois *“assim como Cristo deu sua vida por nós, agora também nós devemos dar a nossa vida a favor do nosso irmão”* (1 João 3.16).

3. UMA IGREJA MISSIONÁRIA TEM VIDA DE ORAÇÃO:

Uma Igreja Missionária tem vida de oração, pois a oração é o ar, o oxigênio dessa comunidade de fé. Ela tem diálogo com Deus e permite-se também ouvir a voz de Deus falando a cada coração, pois o que é a oração senão essa ponte de diálogo com Deus? Por isso, há o temor, que não é ter medo de Deus, mas saber que ELE é o Senhor e nos colocarmos em nosso verdadeiro lugar de servos e servas inúteis que somente fizemos o que deveríamos fazer (Lucas 17.10).

4. UMA IGREJA MISSIONÁRIA VIVE PRODÍGIOS E SINAIS:

Em uma Igreja Missionária há a evidência de prodígios e sinais, de coisas sobrenaturais, milagres e maravilhas operadas por Deus a nosso favor. São manifestações que deixam claro que há um Deus que interfere no natural e faz coisas que ninguém pode fazer, entender ou explicar e, portanto, também não pode negar.

5. UMA IGREJA MISSIONÁRIA VIVE EM AMOR:

Em uma Igreja Missionária tudo é fruto do amor, pois é através do amor que tudo tem sentido ou explicação, tudo pode ser entendido, pois quem ama conhece a Deus, sabe quem ELE é, conhece e reconhece os seus feitos imensuráveis e inexplicáveis por alguém que para os seres humanos pode não ter nenhum valor ou significado, mas para Deus custou o sangue e a morte de seu único Filho Jesus Cristo na Cruz do Calvário por amor a nós, pecadores. Somente o amor pode unir tantas pessoas diferentes e transformar as mesmas em um único Corpo, fazer com que estejam “juntas e tenham tudo em comum”.

Que nesses desafios de sermos uma IGREJA MISSIONÁRIA possamos mergulhar na vida de comunhão, oração, prodígios e sinais, de amor, cujo único Deus, Senhor e Salvador é Jesus Cristo, o grande Mestre e Promotor dessas infinitas bênçãos e nossa comunidade de fé.



Mãos que oram, doam
e abençoam em



SANTIDADE
Integral

Contribua com a 28ª campanha da Oferta Missionária Nacional 2023!

Cada igreja local está sendo desafiada com parte do alvo nacional, que é de R\$ 350 mil. Recursos serão aplicados nos trabalhos missionários do Norte e Nordeste

Da Redação

Nesse ano de 2023 teremos a 28ª edição da mobilização nacional da Oferta Missionária da Igreja Metodista. Contribuir para a expansão da missão é privilégio e orgulho. A cada ano, no mês de maio, metodistas (e não metodistas) de todo o Brasil fazem doações que são investidas nos trabalhos missionários no Norte e Nordeste.

Através da Oferta Missionária, alcançamos lugares onde não chegaríamos de outra forma. Sua oferta chega onde a Missão necessita e acontece, mesmo que você não esteja lá fisicamente. Ademais, amor exige uma ação, e contribuir com a missão é uma forma de agir em favor de quem precisa do nosso apoio.

Cada igreja local está sendo desafiada com parte do alvo nacional, que é de R\$ 350 mil. Ao longo dos anos temos testemunhado como o comprometimento missionário das igrejas gera criatividade da comunidade local para o levantamento dos recursos.

Celebre e contribua através da Oferta Missionária 2023!

Histórico

A primeira edição da Campanha da Oferta Missionária Nacional ocorreu no ano de 1995. Naquela ocasião, a diferença era não ter um alvo preestabelecido para arrecadação. Em 1995, cada membro foi desafiado a ofertar R\$ 1,00. A partir de 1996 a campanha nacional passou a ter um alvo, que naquele ano foi no valor de R\$ 100 mil. O objetivo proposto foi

ultrapassado, fazendo com que, desde então, a cada ano a campanha tivesse um alvo e que cada igreja local desenvolvesse a cultura da generosidade e conexionalidade com uma causa nacional. Passados quase trinta anos, é impossível pensar a agenda da Igreja Metodista do Brasil sem considerar a Campanha da Oferta Missionária Nacional.

O que diz a Bíblia?

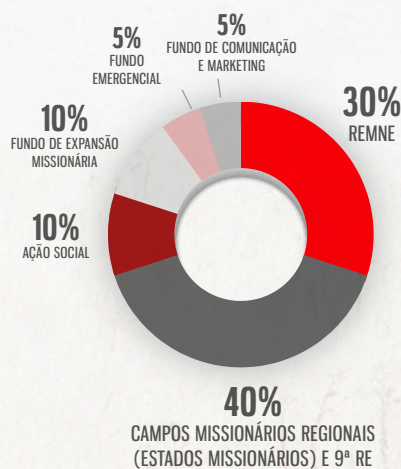
A Bíblia nos ensina a entender que tudo que temos a posse pertence na verdade a Deus. Somos chamados e chamadas à administração do que possuímos. Um clássico exemplo está na experiência do Povo de Israel antes de ser liberto do Egito através de Moisés. O Faraó chegou a considerar a libertação dos israelitas com a condição de deixarem no Egito todo os bens. Moisés declarou que nada ficaria porque o povo usaria seus bens para servir ao Senhor no deserto! Devemos servir aos propósitos de Deus com tudo que temos à nossa disposição.

Na trajetória da Igreja Primitiva, era comum a realização de campanhas para dar suporte aos projetos da missão de comunidades que experimentavam alguma dificuldade específica. O apóstolo Paulo foi um grande mobilizador de iniciativas para levantar recursos de projetos missionários, como vemos nas cartas que escreveu às igrejas que cuidava. Dessa forma, a Campanha da Oferta Missionária Nacional é respaldada pela Bíblia, tanto no entendimento da mordomia quanto na perspectiva da solidariedade na Missão.

Alvo

A expectativa para 2023 é de R\$ 350 mil. Cada Região contribuirá com percentual que comporá o alvo nacional. Ajude sua Região a partir das estratégias da igreja local.

Foi aprovada a distribuição do valor arrecadado da seguinte forma:



Como doar?

O domingo de 21 de maio será o dia de referência da Oferta Missionária Nacional nesse ano de 2023. Você pode contribuir a partir da sua igreja local, que recebeu orientações da respectiva Sede Regional quanto a alvos e formas de repasse. Procure seu pastor ou pastora para maiores detalhes.

Contamos também com a possibilidade de sua doação ser enviada diretamente para a Sede Nacional através de uma chave PIX (e-mail) exclusiva da campanha:

oferta.missionaria@metodista.org.br

Você também pode procurar uma Igreja Metodista mais próxima de você e participar dessa grande iniciativa missionária!

Quem a oferta vai ajudar em 2023?

Mesmo com as recentes alterações na configuração geográfica da Igreja Metodista, ainda temos a Região Missionária do Nordeste – REMNE como desafio de consolidação, que nesse ano receberá 30% do valor arrecadado. A REMNE conta com projetos de expansão missionária ativos nos quatro Estados que a compõe, que são Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe.

Além da REMNE, as demais Regiões serão contempladas com a distribuição igualitária de 40% do valor da campanha para investimentos nos seus respectivos Campos Missionários Regionais, que são frutos da redistribuição de Estados que compunham até então a REMNE e REMA. Paraíba, Amapá, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Roraima, Acre e Maranhão, além da 9ª Região Eclesiástica, dividirão 40% do valor da Oferta Nacional.

Nas próximas páginas, você confere um Raio-X do trabalho realizado nos Campos Missionários Regionais, o que já foi investido com recursos da Oferta Missionária Nacional, quais são os projetos realizados, os resultados e os desafios para a campanha de 2023.

APONTE PARA O QR CODE
PARA MAIS INFORMAÇÕES

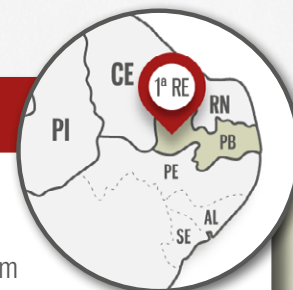


ofertamissionaria.metodista.org.br

@metodistabrasil

@sedenacionalmetodista

RAIO-X DOS CAMPOS MISSIONÁRIOS REGIONAIS



CAMPO MISSIONÁRIO DA PARAÍBA (1ª RE)

TRABALHOS:

- » **4 congregações:** João Pessoa (em João Pessoa); Campina Grande, Malvinas e Jardim América (em Campina Grande)
- » **3 pontos missionários:** Queimadas (em Campina Grande); Bessa (em João Pessoa) e em Belém.

ESTRUTURA:

- » 5 templos próprios
- » 4 casas pastorais próprias, 2 de obreiros e 1 alugada

FAMÍLIAS PASTORAIS: 7

MEMBROS: 502

INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » **2008** – Igreja Central de João Pessoa – R\$ 105.000,00 para casa pastoral
- » **2011** – Igreja do Jardim América (Campina Grande) – R\$ 154.000,00 para casa pastoral

RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

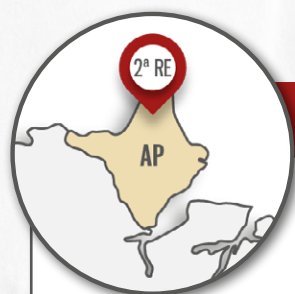
Louvamos a Deus pela possibilidade de servir e conviver com a Primeira Região Eclesiástica, tendo por certo que Deus seguirá agindo em nós e por meio de nós. Sonhamos com uma Igreja Metodista no estado da Paraíba alinhada aos propósitos de Deus, com paixão missionária e ganhadora de almas. Não temos dúvida de que o discipulado será o principal instrumento para que façamos discípulos e discípulas de Jesus.



Desejamos ver a Igreja Metodista na Paraíba se multiplicando, fortalecendo e avançando com a mensagem de Cristo entre os que ainda estão perdidos, até chegar a ser uma Região Eclesiástica.

Rev. Carlos Eduardo Mota Chaves | Superintendente do Campo Missionário da Paraíba e Secretário Regional de Expansão Missionária da 1RE

DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023: Aquisição de um terreno no município de Queimadas.



CAMPO MISSIONÁRIO DO AMAPÁ (2ª RE)

TRABALHOS:

- » **1 Igreja:** em Macapá

ESTRUTURA:

- » 1 Templo próprio
- » Não possui casa pastoral própria.

FAMÍLIA PASTORAL: 1

MEMBROS: 100

INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Há cerca de 20 anos, oferta inicial para a compra do terreno da Igreja, e parte da construção do prédio atual.

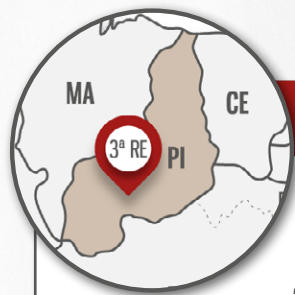


RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

Já podemos visualizar os primeiros frutos, sinais da graça de Deus sobre nós. Primeiro, a igreja está sendo despertada, reavivada. Muitas atividades foram feitas, com crianças, mulheres, juvenis, mutirão, visitas, comunhão, celebração de aniversários. Espontaneamente, o povo tem participado e contribuído nos trabalhos, tudo está mudando, esperamos e oramos para que continue crescendo a participação de todos. As portas estão se abrindo. Todas as ações fazem parte do plano de ação pastoral de revitalização, mobilização e despertamento espiritual até junho. Depois passaremos para a etapa do avanço. O desafio de expansão é grande, alcançar os 16 municípios, crescer na capital, com as Casas de Paz, abrindo células, pontos de pregação e congregações.

Rev. João Coimbra Filho | Pastor titular da Igreja Metodista de Macapá.

DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023: Sustento pastoral, plano de saúde e compra de terreno e construção da casa pastoral.



CAMPO MISSIONÁRIO DO PIAUÍ (3ª RE)



TRABALHOS:

- » **1 igreja:** Central em Teresina
- » **2 congregações:** do Dirceu (Teresina) e na cidade de Demerval Lobão
- » **5 pontos missionários:** Promorar, Dignidade, Roncador, Eduardo Costa e na cidade de Monsenhor Gil
- » **3 projetos de plantação de igrejas:** nas cidades de Santa Cruz dos Milagres, Picos e Parnaíba



ESTRUTURA:

- » 2 templos próprios
- » nenhuma casa pastoral



FAMÍLIAS PASTORAIS:

- » 14 (2 presbíteros, 6 missionários designados e 6 evangelistas locais)



MEMBROS: 800



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Compra do terreno e construção da Igreja Central.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

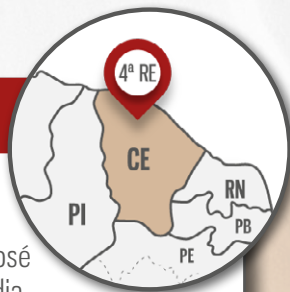
Quero destacar nossa capacidade de formação de liderança ministerial. Nosso potencial de plantar novas igrejas e expansão missionária. Nosso projeto social “Sombra e Água Fresca”, nos ajuda no cuidado com as famílias. Nossa igreja é dinâmica e multiplicadora. Uma experiência muito relevante é iniciar a nossa igreja no Dirceu a partir de um Lar de Paz e duas experiências de multiplicação de igreja: a nossa igreja do Promorar formou a igreja do Dignidade e a nossa igreja de Demerval Lobão multiplicou uma igreja na cidade de Monsenhor Gil.

Rev. Emanuel Bezerra
| Pastor responsável pelo Campo Missionário do Piauí



DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023: Plantação de novas igrejas no Estado.

CAMPO MISSIONÁRIO DO CEARÁ (4ª RE)



TRABALHOS:

- » **3 congregações:** Central, Leste Oeste, Parque São José
- » **11 pontos missionários:** Castelo Encantado, Aerolândia, Conjunto Palmeiras, Maria Tomásia, Cascavel, Alto Alegre, Tauá, Acaraú, Olhos D’água, Mundaú, Itapipoca



ESTRUTURA:

- » 12 templos próprios e um alugado;
- » 4 casas pastorais alugadas.



MEMBROS: 650



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Reformas e reparos no templo da Congregação Central, Leste Oeste, Parque São José e pontos missionários em Conjunto Palmeiras e Cascavel.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

As comunidades ganham de 5 a 10 pessoas por ano, em média. O trabalho realizado resultou no crescimento numérico e orgânico das comunidades, como Leste Oeste, Conjunto Palmeiras, Castelo Encantado e Aerolândia; e na plantação do trabalho na cidade de Itapipoca em 2021. Temos como objetivos: consolidar a autonomia das três congregações fixadas na cidade de

Fortaleza, especialmente a congregação em Leste Oeste, que precisa com urgência ampliar a nave do templo (projeto estimado em R\$ 70 mil), e conseguir recursos humanos e financeiros para plantar novas igrejas nas seis maiores cidades do Estado. Possuímos o plano de ação para este alvo.

Rev. Ricardo Pereira da Silva | SD do Campo no Estado do Ceará e pastor local da congregação Central e do ponto missionário em Castelo Encantado.



DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023:

Ponto missionário do Conjunto Palmeiras, Castelo Encantado e congregação em Leste Oeste (avanço e estruturação)

CAMPO MISSIONÁRIO DE RORAIMA (5ª RE)



TRABALHOS:

- » **1 igreja** no bairro Mecejana (em Boa Vista)
- » **1 congregação** no bairro Cambará (em Boa Vista)



ESTRUTURA:

- » 2 templos próprios
- » 1 casa pastoral própria



FAMÍLIAS PASTORAIS: 6



MEMBROS: 93



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Nenhum investimento em Boa Vista, pelo menos nos últimos 20 anos.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

Desde junho de 2017 realizamos o RECRIART, projeto de apoio e acolhida a imigrantes venezuelanos. Começamos no ginásio do Pintolândia, com aulas e atividades para crianças. Posteriormente, transferimos o projeto para as dependências da igreja, onde semanalmente 75 crianças são trazidas de ônibus fretado para participar das ações. A cada 15 dias, também doamos alimentos para as famílias do abrigo. Estamos em oração para que possamos abrir um ponto de pregação em um dos novos bairros que surgiram na cidade de Boa Vista nestes últimos anos. Queremos uma igreja que avance no discipulado e na abertura de novas igrejas no estado de Roraima. Oramos para ser parceiros do crescimento do Reino de Deus e dar frutos que permaneçam.

Rev. Luis Augusto Cardias Filho
| Pastor titular da Igreja Metodista de Boa Vista.



DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023:

Reforma da casa pastoral; investir em treinamento da evangelização e discipulado e abrir um novo ponto missionário no bairro João de Barro.

CAMPO MISSIONÁRIO DO ACRE (6ª RE)



TRABALHO:

- » 1 Igreja: em Rio Branco



ESTRUTURA:

- » 1 templo próprio
- » 1 casa pastoral própria



FAMÍLIA PASTORAL: 1



MEMBROS: 120



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » O Acre nunca recebeu recursos da Oferta Missionária.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

Cerca de 50 pessoas participam das nossas quatro células. Dessas, 12 pessoas ainda não são da igreja, já estão frequentando, mas não se batizaram ainda. Os resultados do trabalho são: conversão de pessoas, fortalecimento dos casais e aumento de consciência da necessidade de crescer em todas as áreas. Aqui no Acre, o maior desafio é a formação de liderança capacitadora (líderes que saibam como ajudar as pessoas em suas necessidades). Qual seria essa ajuda? Capacidade de encorajar e ajudar pessoas vítimas de abuso sexual e falta de paternidade (cultural no estado).



Rev. Cidelci Ferreira | Pastor da Igreja em Rio Branco.

DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023:

Construção da casa pastoral (pois é de madeira, já tem 30 anos) e investir em formação de liderança (gestão de pessoas, liderança servidora, expansão da igreja e curso para formação de evangelistas).

CAMPO MISSIONÁRIO DO MARANHÃO (7ª RE)



TRABALHOS:

- » 1 Igreja: em São Luís
- » 1 ponto missionário: em São José de Ribamar



ESTRUTURA:

- » 1 templo próprio
- » Não tem casa pastoral própria



FAMÍLIA PASTORAL: 1



MEMBROS: 162



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Aquisição do Templo da Igreja Metodista Central em São Luís em 2012.



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

Aproximadamente 220 pessoas, entre membros e pessoas da comunidade, são atendidas pelos serviços que oferecemos. Em São Luís, estão em andamento os projetos: AMAR (distribuição de sopa, pão, água, cobertura, afeto e escuta à população em situação de rua e miséria); e TEMPLO ABERTO (atendimento voluntário de psicologia, psicopedagogia, fonoaudiologia, orientação jurídica e outros à comunidade do Vinhais). Em São José de Ribamar, desenvolvemos os projetos Sombra e Água Fresca e GOLEAR, que visa evitar a cooptação de crianças e adolescentes para tráfico e marginalidade. Como resultados dos trabalhos, destaco o comprometimento dos membros, o reconhecimento do entorno onde as igrejas estão e o crescimento numérico e espiritual. Nosso maior desafio é o treinamento e a capacitação de lideranças locais para avanço missionário.

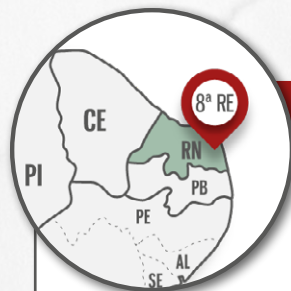


Rev. Misael Gomes da Cruz | Missionário Metodista no Maranhão.

DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023:

Aquisição da casa pastoral e estruturação física do templo em São José de Ribamar-MA (construção de salas e banheiros) para atender os diversos projetos sociais.

CAMPO MISSIONÁRIO RIO GRANDE DO NORTE (8ª RE)



TRABALHOS:

- » Igrejas: em Natal, Parnamirim, Rio do Fogo, Mossoró, Monte Castelo e Sertão (Povoado Cruz, Maxinare, Queimadas)



ESTRUTURA:

- » 8 templos próprios
- » 2 casas pastorais próprias



FAMÍLIAS PASTORAIS: 8



MEMBROS: 490



INVESTIMENTOS COM OFERTA MISSIONÁRIA NACIONAL:

- » Compra de uma casa pastoral na cidade de Parnamirim em 2012.

© Igreja Metodista



RESULTADOS E PERSPECTIVAS:

Cerca de 200 pessoas estão sendo alcançadas pelas duas frentes missionárias que temos atualmente. Na urbana, temos o projeto Igreja nas ruas (Sopão e Banho móvel em Natal para pessoas em situação de rua, atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social, internamentos em comunidade terapêutica); trabalhos de ensino e recreação com crianças aos sábados na cidade de Parnamirim; curso preparatório para concursos e ENEM na cidade de Mossoró; e trabalho com dependentes químicos na cidade de Rio do Fogo. Já na frente missionária rural, os projetos em andamento são: Padaria comunitária, Bola pro alto, cooperativa de costuras e bordados e projeto de sustentabilidade. Como frutos do trabalho missionário na nossa região, destaco: 71 novos membros em 2022; 50 famílias alcançadas pelos projetos sociais e seis novos(as) evangelistas formados(as).

Rev. Georg Roberto Emmerich | Superintendente do Campo Missionário RN

DESAFIO PARA OFERTA MISSIONÁRIA EM 2023: Expansão missionária, formação de novos líderes, revitalização e ampliação de nossas igrejas locais.

cremos...

Neste “mês do Metodismo”, lembramos da Experiência do Coração Aquecido de Wesley e enfatizamos doutrinas que são nossos fundamentos como igreja

Da Redação

Há 285 anos atrás, em um mês de maio, John Wesley teve uma experiência espiritual que marcaria a sua vida e a de milhares de pessoas ao redor do mundo. No dia 24 de maio de 1738, o Espírito Santo constrangeu de vez um coração sedento por algo novo em Deus que chegava a duvidar de sua salvação. A partir daquela experiência, John Wesley pôde afirmar que sentia realmente que seus pecados haviam sido perdoados por Deus. O movimento metodista se tornou relevante e abrangente. O Metodismo avançou pelo mundo e se desenvolveu em diversas igrejas, incluindo a nossa amada Igreja Metodista do Brasil.

Para celebrar o “mês do Metodismo”, não vamos apenas lembrar da Experiência do Coração Aquecido de Wesley, mas enfatizar algumas doutrinas que são nossos funda-

mentos como igreja. Doutrina é o conjunto das ideias básicas contidas em um sistema religioso. A Igreja Metodista fundamenta suas doutrinas em elementos de religião (religião)

“Preguem a nossa doutrina, inculquem a experiência, estimulem a prática, reforcem a disciplina. Se vocês pregarem somente a doutrina, o povo será antipático às leis; se pregarem somente a experiência, ele será entusiasta; se pregarem somente a prática, fariseu; e se vocês pregarem tudo isso e não reforçarem a disciplina, o Metodismo será como um jardim cultivado, porém sem cercas, exposto à destruição de porcos selvagens”

(Resposta de John Wesley a respeito de como o Metodismo seria mantido vivo após a sua morte)

do ser humano com Deus. Acreditamos na religião revelada, na religião experimentada e na religião social.

A religião revelada é baseada na Bíblia como Palavra de Deus. A religião experimentada trata da dimensão pessoal, da convicção individual e interior

da justificação pela fé e capacitação do Espírito Santo para cumprir uma Missão. Por sua vez, a religião social reúne elementos de sociabilidade a partir de princípios próprios do Reino de Deus,

nos levando a ter compromissos uns com os outros e desejo de que mais pessoas conheçam a justificação em Cristo como essa se revelou a nós. Todo o conjunto de ideias básicas que norteiam o Metodismo leva em consideração essas três perspectivas religiosas.

Já que iremos destacar o que cremos, devemos lembrar que não existem doutrinas exclusivamente metodistas, pois não temos princípios que não sejam também aceitos por outros grupos cristãos. Contudo, as crenças metodistas são vitais porque em tudo nos fazem destacar a Graça de Deus nos corações.

Os debates e percepções de que precisamos revisitar nossas ênfases doutrinárias foram pauta no penúltimo Concílio Geral, em 2016, reunido em Teresópolis (RJ). Na ocasião, foi aprovado que todos os documentos que tratam das crenças fundamentais dos metodistas fossem reeditados, os tornando acessíveis nas diversas mídias com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas.

O Metodismo possuiu histórias marcantes desde 1738, entretanto, é naquilo que cremos e que foi gerado a partir desses eventos que essa chama se manterá acesa, cumprindo sua vocação.

Um novo êxodo

Artigo 2º – Vinte e Cinco Artigos de Religião do Metodismo Histórico

(Do Verbo ou Filho de Deus que se fez verdadeiro homem)



Rev. Felipe Bagli

Pastor da Igreja Metodista de Santa Luzia (4ª RE)

O segundo artigo dos 25 Artigos de Religião do Metodismo fala da encarnação de Jesus, sua natureza, sua morte e sacrifício para nos reconciliar com o Pai e apagar nossos pecados.

Há pouco celebramos a Páscoa, um tempo para reafirmar nossa fé na encarnação, morte e ressurreição de Jesus. Como sabemos, a Páscoa cristã é uma releitura de um evento fundante na história de Israel. No Egito, Deus libertou

Seu povo das mãos do Faraó (Êxodo 1 - 15). Agora, por meio de Jesus, Ele nos liberta de uma outra escravidão. Essa ressignificação suscita algumas perguntas: de que escravidão Ele nos liberta e como isso acontece? O que ocorre quando alguém se torna livre?

Não é necessário muito esforço para perceber que nosso mundo não funciona como deveria. Na perspectiva bíblica, apesar de tudo ter sido criado por Deus, nosso mundo é regido por uma força maligna, o Diabo. Isso aconteceu quando os primeiros seres humanos, tentados, cogitaram a possibilidade de ser como Deus, “conhedores do bem e do mal”

(Gênesis 3.5). Dessa forma, a decisão pela independência do Criador colocou a humanidade numa condição de morte (Gênesis 2.17; 3.23; Hebreus 2.14) e, conseqüentemente, trouxe caos ao mundo (Gênesis 4 - 11).

Nisso transparece o sentido da obra de Jesus. Nessa condição, desconectados(as) de Deus, nada poderia ser feito. Estávamos sepultados(as) em nossos pecados. Por isso, Ele se tornou carne e sangue e veio ao nosso encontro (João 1.14; Hebreus 2.14). Mas, por que Jesus precisou morrer? Sem dúvida, a morte, a separação definitiva de Deus, é o maior dano que um ser humano pode sofrer. Justamente esse poder estava nas mãos do Diabo e, por isso, éramos escravos(as). Jesus, então, por meio de Sua própria morte, encarou a arma mais poderosa do inferno e a destruiu (Hebreus 2.14-15).

Ao se levantar dos mortos, Jesus se tornou o primeiro de uma “nova criação”. Semelhante aos antigos, o Cristo nos conduz para fora da escravidão, nos introduzindo com Ele num mundo novo, onde a morte não terá a última palavra. Devemos, então, testemunhar destemidamente esse Reino que vem. Afinal, qualquer dano que, porventura, sofrermos nessa jornada, Ele reparará “naquele dia” (Apocalipse 21.4). Por isso, peregrinemos, com coragem, em direção à vida!



Sede santos!

“O ser humano tem sempre necessidade de crescer em graça e avançar diariamente no conhecimento e no amor de Deus”.
(Sermões de Wesley, vol. 2, pg. 286).



Rev. Rejane Gama

Pastora da Igreja Metodista da Barra da Tijuca (1ª RE)

“Porquanto está escrito: *Sede santos como eu sou santo.*”
(1 Pedro 1.16)

O que você pensa quando lê o texto acima? Seria possível ser santo como Deus é?

Esse é um daqueles versículos que nos desafiam na vida cristã. Comumente respondemos a esse desafio dizendo que só Jesus é Santo e que é impossível ser como Ele. Entretanto, uma das principais contribuições dou-

trinárias do Metodismo é a doutrina da Perfeição Cristã.

Perfeição Cristã é uma doutrina cristã que sustenta que após a conversão os(as) cristãos(ãs) podem ser santificados(as) do estado do pecado original. É chamada Perfeição Cristã por ser também reconhecida como total santificação ou uma jornada à perfeição ou o estado de perfeição. A Perfeição Cristã ou Santificação está geralmente classificada como “caminho para a perfeição.”

O tema da santidade sempre foi muito importante para John Wesley e o Movimento Metodista, já que, para ele, a vida cristã é um desafio constante de

estar no caminho da salvação, e todo caminho precisa de um alvo, uma chegada. A Santidade ou Perfeição Cristã precisa ser o alvo do(a) cristão(ã) para que se mantenha no caminho.

Veja que a queda corrompeu o ser humano e só o processo de santificação pode arrancar essa “raiz do mal” e nos restaurar à imagem e semelhança divinas. Na prática, devemos cooperar com essa obra do Espírito Santo de nos restaurar ao que fomos projetados(as) por Deus para ser. Como está em Efésios 4.22, devemos nos despir da velha natureza e nos revestir da nova vida dada em Cristo Jesus. Nos despir significa eliminar o pecado de nossa vida o máximo que pudermos. E nos revestir significa nos encher da essência divina que é o amor!

Agora que entendemos isso, vamos voltar ao texto inicial: *“sede santos como eu sou santo”*. Agora ele nos parece diferente! Mais que uma ordem imperativa e de difícil cumprimento, esse texto é um convite a participar da bênção da restauração ao plano original de Deus: sermos imagem e semelhança dEle! Conhecida como a “segunda bênção”, a santificação é o processo contínuo e criativo da Graça de Deus, que recebemos pela fé que opera pelo amor (Efésios 4.6).

Portanto, aceite o convite e percorra esse caminho extraordinário preparado por Deus para todo o que crê, e desfrute de uma vida cada vez mais abundante no Senhor através da santidade!

Livre-arbítrio

O que cremos sobre isso?

“Se, pois, o Filho os libertar, vocês serão verdadeiramente livres.” (João 8.36 - NAA)

Quando falamos de “livre-arbítrio”, nos vem a ideia de que o ser humano possui naturalmente uma liberdade plena de escolha entre o bem e o mal. Nosso 8º Artigo de Religião nega essa ideia: *“A condição do homem, depois da queda de Adão, é tal que ele não pode converter-se e preparar-se pelo seu próprio poder e*

obras, para a fé e invocação de Deus, portanto, não temos forças para fazer boas obras agradáveis e aceitáveis a Deus sem a Sua graça por Cristo...”^[1]. Ou seja, a humanidade, criada à imagem e semelhança de Deus, perdeu essa condição por causa da queda, e, como consequência disso, foi privada dessa capacidade de escolha.

John Wesley enfatizou a “Graça livre”, que é: *“livre em todos e livre para todos!”*^[2] Ao abordar o tema do “livre-arbítrio”, Wesley afirma: *“Creio que Adão, antes da sua queda, era totalmente livre para escolher o bem ou o mal, mas que, desde a sua queda, nenhum filho dos homens tem poder natural para escolher qualquer coisa que seja realmente boa”*^[3] Wesley entendeu que: *“... o primeiro desejo de agradar a Deus, o primeiro e entendimento da sua vontade, e a primeira convicção, leve e passageira, de ter pecado contra Ele...”*^[4] são fruto da operação divina que chamamos de “Graça Preveniente”. Graça Preveniente é a iniciativa de Deus de nos atrair a Ele.

Qualquer nível de livre-arbítrio que o ser humano venha a exercer

não é natural, mas, sobrenatural^[5] (operado por Deus em nós). Cremos que Deus concede Sua Graça a todos(as), e não somente a um grupo limitado de eleitos(as) para que possam crer para a salvação (podendo recusar a oferta do evangelho).

Toda pessoa que experimenta o novo nascimento tem acesso à Graça Santificadora por meio do Espírito Santo que age nos filhos e nas filhas de Deus. Quanto mais buscarmos, mais receberemos! Assim, Deus nos capacita dia após dia a dizer não a toda tentação e sermos livres de toda conduta pecaminosa, experimentando, assim, a vida plena que Cristo nos dá para atender ao chamado à santidade de forma que glorifique a Deus!

[1] Cânones 2023, São Paulo, Angular. p.40

[2] WESLEY, John. Sermão 128: A Livre Graça. In: RIBEIRO, Claudio de Oliveira, et al. Sermões de John Wesley. São Bernardo do Campo: Editeo, 2006. CD ROM.

[3] CHILES, Burtner E. Coletânea da Teologia de John Wesley. Inst. Metodista Bennett p.125

[4] WESLEY, John. Sermão 85 Desenvolvendo nossa Própria Salvação. In: RIBEIRO, Claudio de Oliveira, et al. Sermões de John Wesley. São Bernardo do Campo: Editeo, 2006. CD ROM.

[5] RUNYON, Theodore. Nova Criação, p.27. São Paulo, editeo.



Rev. Francisco Belvedere Neto

Pastor Licenciado da 6ª RE

Artigo 8º – Vinte e Cinco Artigos de Religião do Metodismo Histórico (Do Livre-Arbítrio)

Creemos na Igreja



Bispo Bruno Roberto Pereira dos Santos

Presidente da 4ª Região Eclesiástica

“**N**ão deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas encorajemo-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia” (Hebreus 10:25)

Segundo as mais respeitadas interpretações, secularização é um processo gradual de abandono de preceitos que se apoiam na religiosidade. A secularização propõe um modo de vida não mais estruturado em torno de uma religião. Em outras palavras, é tornar os aspectos que nos conectam com Deus irrelevantes. Jesus já tinha nos advertido que poderíamos perder a nossa essência (nossa alma) ao aceitarmos as imposições de valores de um sistema que é pautado pelo pecado (mundo).

Na sequência de tornar sem valor os aspectos religiosos, a Igreja também tem sido alvo de depreciação e abandono. Por ocasião do “mês do Metodismo” e da proposta do Jornal Expositor Cristão de reafirmar nossas crenças, precisamos resgatar que a doutrina da Igreja Metodista é categórica em apontar que cremos na Igreja! Tendo por referência o clássico livro *As Crenças Fundamentais dos*

Metodistas, não podemos desconsiderar que a Igreja é a agência responsável por fomentar o anúncio do Evangelho do Cristo de geração em geração. Metodistas creem na Igreja.

Acerca dos “últimos dias”, em Mateus 24, Jesus nos advertiu que, infelizmente, se escandalizar com falsos profetas seria normal e, como resultado desses enganos e multiplicação da maldade, o amor de muitos esfriaria. O Cristo chegou a afirmar no texto supracitado

É a Igreja quem potencializa o ser humano, vendo as pessoas na perspectiva do Deus que as criou e que as amou a ponto de pagar por essas o preço do pecado.

que, se esses últimos dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria. A advertência diante desse atestado trágico é para que se persevere até o final. Jesus nunca falou que a Igreja seria tão nociva a ponto de precisar ser descartada ou desmobilizada em algum momento. Diante dos falsários e multiplicadores de maldade, a ordem é resistir.

Sobre a crença do Metodismo na Igreja, precisa ficar claro que a mesma não é uma ideia, mas literalmente o corpo, visibilidade do Cristo na Terra. O modelo de Igreja será sempre a comunidade de Atos dos Apóstolos, a

primeira Igreja. É impossível desconsiderar a ideia de grupo das ações da Igreja Primitiva. As expressões “unidos”, “reunidos”, “perseverar juntos”, “orar juntos”, “compartilhar”, dentre outras similares, compõem as características daquela comunidade. A Igreja Primitiva não tinha endereço fixo e prédios consolidados como as atuais, mas ao se reunir nas casas fica evidente o princípio de ajuntamento. Não existe Igreja sem reunião de pessoas.

A instituição dos Diáconos em Atos 6 ocorreu pela ineficiência no cuidado com parte da membresia da Igreja, demonstrando uma dinâmica presencial dos crentes.

Para nós, metodistas, o Cristianismo compartilha as Boas Novas de Jesus, e a Igreja é o instrumento terreno que Deus usa para propagação das Boas Novas e aperfeiçoamento dos crentes. Sobre a crença na Igreja, o livro *As Crenças Fundamentais dos Metodistas* diz o seguinte: “*Todos os cristãos sinceros reconhecem com pesar as imperfeições do vaso de*

barro que chamamos de Igreja. Ela é imperfeita porque é feita de pessoas imperfeitas. Por isso os cristãos se esforçam devotamente para tornar a Igreja um instrumento mais eficaz para fazer a obra de Deus sobre a Terra” (página 111).

O chamado nunca foi para ceder às incoerências de quem compõe a Igreja, mas de transformar realidades adversas. A Igreja Metodista não é perfeita quanto às pessoas que a compõem, bem como a partir de suas incoerências institucionais, contudo, a mesma é necessária como propagadora do Evangelho do Cristo. A Igreja revela a mensagem sobre Deus. É a Igreja quem potencializa o ser humano, vendo as pessoas na perspectiva do Deus que as criou e que as amou a ponto de pagar por essas o preço do pecado. A Igreja é o ambiente de despertamento de vocações. É a partir da Igreja que somos desafiados a buscar o ideal de fraternidade universal, buscando cumprir a Missão de fazer discípulos e discípulas de Deus.

Um crente sem igreja é como uma criança sem família, um soldado sem exército, um jogador sem equipe, uma brasa sem braseiro, um estudante sem escola, um marinheiro sem navio, uma ovelha sem rebanho.

Corpo só é saudável com suas partes conectadas. Creemos na Igreja!



O Quadrilátero Wesleyano



Rev. Welfany Nolasco Rodrigues

Pastor da Igreja de Nova Canaã (4ª RE)

Imagine uma receita para entender a Bíblia definitivamente. O Quadrilátero Wesleyano é um método claro para a interpretação bíblica. A teologia de John Wesley era tão prática que alguns teólogos chegaram a criticar ou não considerá-lo como teólogo. A preocupação de Wesley era que tanto a criança como a pessoa que nunca ouviu sobre as Escrituras entendessem a pregação.

A receita do Quadrilátero Wesleyano nos ensina a ler a Bíblia com quatro níveis de compreensão: Criação, Razão, Tradição e Experiência.

A partir da Razão, aprofundar no conhecimento do texto e refletir sobre o mesmo; através da Tradição, pesquisar os pensamentos dos Pais da Igreja sobre o assunto; pela Experiência, trazer o que o texto diz para a vida prática e com a Criação, estudar o texto a partir do projeto original de Deus.

Usando o método do Quadrilátero Wesleyano, pode-se fazer um quadro ou dividir uma folha em quatro partes, buscando respostas para as perguntas:

RAZÃO

Como você compreende o texto?

Leia, pesquise e se aprofunde com esforço mental e disposição para aprender (Romanos 12.1,2).

EXPERIÊNCIA

Qual a sua experiência com o texto?

O sentido prático para sua vida pessoal, através da inspiração do Espírito Santo (2 Timóteo 3.16).

TRADIÇÃO

Como a Igreja interpretou o texto através da história?

Estude sobre a aplicação do texto, principalmente no cristianismo primitivo (Hebreus 11.2).

CRIAÇÃO

Como o texto bíblico revela o plano criador de Deus?

Tudo o que Deus fez tem um propósito e precisamos retornar à Sua vontade (Hebreus 11.3).

Vejamos um breve exemplo de aplicação do Quadrilátero:

TEMA: Santa Ceia para crianças

TEXTO BÍBLICO: Mateus 19.14 | “Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos, não os embaraceis de vir a mim, porque dos tais é o reino dos céus.” (ARA)

RAZÃO	TRADIÇÃO	CRIAÇÃO	EXPERIÊNCIA
Se o texto diz que as crianças fazem parte do Reino, então podem receber a Santa Ceia.	A Igreja Primitiva era acolhedora com as crianças, preocupando em ensinar sobre o Evangelho.	Há personagens bíblicos que foram chamados por Deus desde o ventre (Jeremias 1.5-7).	Muitas famílias batizam filhos e netos, que seguem o exemplo da mesma fé por gerações.

O método wesleyano de interpretação da Bíblia conduz ao estudo equilibrado da Palavra, buscando o retorno ao princípio da Criação de Deus, refletindo através da Razão em busca de conhecimento, também pesquisando fontes mais antigas através da Tradição e então conduzindo à Experiência prática da vida cristã.

Para John Wesley, assim como o protestantismo, a Bíblia era a única regra de fé e prática, por isso Wesley dizia ser “um homem de um livro só”. Mas também se preocupou com a fundamentação teológica do metodismo e ensinou o povo a estudar primeiramente as Escrituras e também outros textos que ajudassem na compreensão da fé, então criou uma Biblioteca Cristã, formada por 50 livros.

Na verdade, John Wesley não criou diretamente este método como é hoje,

mas foi baseado em sua prática teológica. Em seu tempo, Wesley utilizava o método de Martinho Lutero, que tinha a Bíblia, a Razão e Tradição como fonte de interpretação, chamado também de Trilátero. Contudo, Wesley também ensinava sobre a necessidade de usar a Experiência como base para compreensão, trazendo diretamente para a prática do leitor.

O teólogo americano Albert Outler foi quem criou a terminologia Quadrilátero em 1964, baseado nos textos deixados por John Wesley, entendendo que, na prática, Wesley acrescentou a Experiência. Em 1968, a Igreja Metodista Unida (EUA) definiu o método de interpretação de Albert Outler, formado por: Bíblia, Criação, Razão e Experiência. A expressão Quadrilátero traz o conceito de que uma estrutura precisa estar

embasada em quatro lados para ser segura, por isso Albert Outler preferia chamar de Fortaleza Wesleyana.

Infelizmente, houve críticos que disseram que o Quadrilátero colocava a Bíblia no mesmo nível dos outros itens: Tradição, Razão e Experiência. Para resolver isso, teólogos brasileiros mudaram a formatação do Quadrilátero, colocando a Bíblia no centro e acrescentando a Criação numa das pontas, entendendo que este também era um princípio enfatizado por Wesley. Em 1985, o Quadrilátero ficou definido assim: Bíblia (centro), Criação, Tradição, Razão e Experiência. A ordem dos itens do Quadrilátero pode ser encontrada de formas diferentes, mantendo sua essência.

Todo cristão que aplica esta receita em sua vida devocional e de estudo da Palavra, com certeza aprende muito

mais. Pregadores e professores da Escola Dominical precisam utilizar esta ferramenta de forma contínua. O mais importante para nós, metodistas, é o estudo da Bíblia com dedicação e seriedade, sem abrir mão da essência do metodismo como povo que tem a Bíblia na mão, na mente e no coração.

Convidamos o povo metodista para usar esta receita no estudo da Palavra. Desde os temas sensíveis ou polêmicos, até mesmo os assuntos mais básicos da fé podem ser analisados com esta ferramenta. Quando passamos um assunto pelos quatro filtros do Quadrilátero, buscando acima de tudo a fundamentação bíblica, conseguimos encontrar uma solução equilibrada e madura. Aplique este método em sua vida diária de leitura bíblica e perceba o quanto você crescerá espiritualmente.



15º Congresso de Homens reuniu 138 participantes em Salvador, na Bahia.

© Igreja Metodista

“Siga-me na busca da santidade integral”

Este foi o tema do 15º Congresso Nacional da Confederação Metodista de Homens, realizado em Salvador, na Bahia, entre os dias 29 de abril e 1º de maio



Marcus Vinicius da Costa Silva

Ex-presidente da Confederação Metodista de Homens

No final de semana de 29 de abril a 1º de maio deste ano de 2023, aconteceu o 15º Congresso Nacional da Confederação Metodista de Homens em Salvador, na Bahia. O evento contou com a presença de 138 pessoas, de nossas diversas regiões, dentre as quais os bispos Adonias Pereira do Lago, Roberto Alves de Souza, André Luiz de Carvalho Nunes, Bruno Roberto P. dos Santos, Nelson Magalhães Furtado e Paulo Rangel S. Gonçalves. Também tivemos a presença ilustre do coordenador nacional do Departamento de Música e Arte da Igreja Metodista, irmão Nelson Junker.

O tema do Congresso foi: “Siga-me na busca da santidade integral” e foi o momento de consolidação do trabalho que temos desenvolvido nos últimos quatro anos, de reconfiguração dos encontros dos grupos societários nas igrejas locais, buscando que a sociedade de homens seja lugar de cuidado e reflexão sobre nossas necessidades na busca da santidade. Neste sentido, aconteceram no congresso três oficinas.

A primeira foi ministrada pelo bispo Paulo Rangel, que trabalhou o aspecto da unidade da igreja, falando sobre discipulado e os grupos societários em

uma mesma caminhada. A segunda oficina trabalhou o relacionamento interpessoal e a Irmã Eliane Almeida Winck, que é enfermeira, falou sobre violência doméstica. A última oficina abordou o tema sexualidade saudável, já que todos somos sexuados e precisamos entender o sexo como bênção e não como dificuldade na vida; assim, o psicólogo Holdson Bulle falou sobre pornografia e seus desdobramentos na vida de um homem.

Aconteceram vários momentos de culto durante o nosso congresso, mas queremos destacar o de sábado à noite, que foi voltado para a cultura nordestina, com louvores pulsantes e uma dinâmica própria de um povo alegre e vibrante. Esse congresso marcou o encerramento de nossa gestão à frente da Confederação Metodista de Homens da Igreja Metodista do Brasil.

Após nove anos de muito trabalho, foi eleita uma nova diretoria que ficou assim composta: Presidente Nosan Cavalcanti (REMNE), Vice Presidente Silvio Faria (1ª Região), Secretário de Atas Luís Carlos (REMNE), Secretário de Comunicação Raphael França (8ª Região), Assessor Financeiro Marcus Vinicius (1ª Região) Relações

Internacionais Elieser Marques (2ª Região). Houve também a despedida do bispo Roberto Alves da função de Bispo Assessor da Confederação e aproveitamos a oportunidade para agradecer-lo por todo o carinho e dedicação com que caminhou ao nosso lado durante todo esse tempo. No congresso, foi recebido o Bispo André Nunes, que caminhará com a nova diretoria.

Louvo a Deus pela oportunidade que me concedeu de caminhar ao lado dos homens metodistas em todo o Brasil. Agradeço a cada bispo e bispa pela acolhida generosa em suas regiões, a cada líder leigo que não economizou recursos próprios e tempo para juntos erguermos o estandarte da Confederação Metodista de Homens no nosso país e, em especial, agradeço à minha esposa Iracema, companheira de uma vida, que sempre esteve ao meu lado e me apoiou neste ministério leigo.

Deus seja louvado!



A nova diretoria com o novo bispo assessor.

© Igreja Metodista

Anseio por mais da presença de Deus em nosso meio

Nosan Cavalcanti dos Santos
Pres. Confederação Metodista de Homens



“Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres”. Salmos 126:3

Deus fez mais do que pedimos ou pensamos nesses dias do nosso 15º Congresso Nacional de Homens e 5º Congresso Regional de Homens (Remne) da Igreja Metodista. Foi um mover sobrenatural de Deus, a presença do Espírito Santo através das ministrações e louvores entoados foi tremenda.

Nossa expectativa é continuar fortalecendo a sociedade local, trabalhando em conjunto com o Corpo Pastoral e Igreja local, consequentemente as Federações e Confederação. Desejamos trabalhar em conjunto com nossa liderança para fortalecer nossa Igreja em todos os níveis, utilizando nossos recursos humanos através do dom que Deus deu a cada homem e mulher de nossa Igreja, ganhar vidas para o reino, fortalecer os homens através do discipulado, valorizar nossas instituições, trabalhar a unidade na necessidade de cada região, realizar capacitações, reuniões de oração e encontros gerando comunhão e unidade entre os irmãos, trabalhar com as outras Confederações. São muitas expectativas, porém, o principal é que a presença de Deus seja real em nosso meio como foram nesses dias, já te pedimos, Deus, faz de novo! Tudo é para Tua honra, glória e louvor.

Quero agradecer a todos que estiveram presentes, a cada homem que, mesmo não indo, ajudou outros a participar e também esteve orando por nós. Aos Bispos de nossa Igreja (Bispo Adonias, Bispo Roberto, Bispo André, Bispo Bruno, Bispo Paulo Rangel e Bispo Nelson) pelo engajamento e entrega, vocês são e foram ferramentas de Deus naquele lugar e no Brasil. Ao nosso irmão Nelson Junker, um servo, foi tremendo. Minha gratidão também ao meu presidente, irmão e amigo Marcos, líder a ser seguido, e todos da mesa anterior, como também os presidentes de todas as Federações.

A nossa oração é que Deus abençoe nossa Igreja através da união e comunhão. Mãos à obra, não podemos parar!

134 anos de vida e missão

FaTeo se consolida como importante referência na educação teológica ao formar pastores e líderes da Igreja Metodista e de outras denominações cristãs



Rafaela Gonçalves Frare Calligaris

Assessoria de Comunicação e Eventos da Faculdade de Teologia

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista e UESP celebrou 134 anos de vida e missão no dia 21 de abril de 2023, como importante referência na educação teológica, servindo à Igreja Metodista e diversas outras denominações cristãs na formação de pastores, pastoras e líderes leigos e leigas.

Por oferecer cursos de graduação e especialização, nas modalidades presencial e a distância (EaD), com reconhecimento do MEC, e o Curso Teológico Pastoral (CTP), este último destinado a atender pessoas de vocação tardia da Igreja Metodista, cursos livres de curta duração, seminários, congressos, palestras, presenciais e on-line, além de publicações teológicas e pastorais, a FaTeo Metodista se tornou um centro de referência em educação teológica no Brasil e na América Latina. Neste sentido, vem atuando de forma consistente para fortalecer e ampliar laços de parceria e cooperação com igrejas e outras importantes instituições teológicas do Brasil e do exterior.

Por meio de constante capacitação do seu corpo docente, adequação de sua infraestrutura e da matriz modular integrada, que abrange as três áreas teológicas principais – Bíblia, História e Pastoral, busca oferecer formação teológica sólida e abrangente.

Nos últimos anos, a FaTeo vem buscando ampliar e disseminar a reflexão e o estudo teológico, expandindo sua atuação também na modalidade on-line, com a produção e disponibilização de conteúdo teológico, tais como, palestras, congressos, cursos livres, seminários, possibilitando que mais pessoas tenham acesso ao conhecimento teológico, cruzando fronteiras e ampliando o diálogo teológico pastoral.

Ao aprimorar-se estruturalmente ao longo dos anos, a FaTeo busca melhor

responder aos anseios da Igreja Metodista e às necessidades do mundo ao qual é dirigida a mensagem metodista, em nome de Jesus, o Cristo. Assim, há frequentes reuniões, encontros e debates, em busca de condições ideais para o preparo e realização da Missão, ao mesmo tempo em que essa Missão se concretiza na vida de discentes, docentes, funcionários e funcionárias.

A Reitoria, nomeada pelo Colégio Episcopal a partir de indicação do Conselho Diretor, é o órgão gerenciador da vida e da missão da Faculdade de Teologia e, em conjunto com as coordenações dos Programas e Áreas, forma uma Diretoria que atua para promover e executar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.



© Amanda Cardenas

A FaTeo continua a aperfeiçoar sua atuação, colocando sempre em primeiro lugar a vocação de servir à Igreja Metodista em todos os níveis, bem como, às demais igrejas cristãs e organismos afins.

Participar da vida da Faculdade de Teologia é se integrar a uma comunidade cristã metodista que privilegia a educação teológica como uma importante ferramenta para um engajamento responsável na missão de Deus em nosso mundo.

O início e a evolução

Sua origem foi em 1889, quando alguns jovens, internos na residência de J. M. Lande, em Juiz de Fora/MG, iniciavam seu preparo para a pregação, o que deu origem, um ano mais tarde, ao Seminário d'O Granbery que, algum tempo depois, foi reconhecido como Faculdade de Teologia. No sul

do país, no Porto Alegre College, uma escola bíblica passou a ser Faculdade de Teologia e, em 1937, transferiu-se para a cidade de Passo Fundo (RS).

O 3º Concílio Geral da Igreja Metodista, em fevereiro de 1938, aprovou a união das duas instituições, formando uma única Faculdade de Teologia, cuja sede deveria ser em São Paulo (SP). Em 1940, a Faculdade instalou-se no bairro de Vila Mariana, em São Paulo e, em junho de 1942, foi transferida para o local que ocupa até hoje, no Campus Rudge Ramos.

Na década de 1950, a Igreja Metodista em nível nacional engajou-se em ampla campanha financeira com o fim de construir novos prédios e, em 1970, para aliviar a igreja dos custos de manutenção, a Faculdade de Teologia propôs a criação do Instituto Metodista de Ensino Superior – IMS que, em 1997, tornou-se a Universidade Metodista de São Paulo – UMESP.

Como marca simbólica na contagem do tempo no século vinte e um, ressalta-se o ano de 2001, quando a Faculdade de Teologia – FaTeo conquistou o reconhecimento do curso de bacharel em teologia pelo Ministério da Educação, avaliado com conceito máximo pela comissão de especialistas, tendo sido o segundo curso de teologia a ser reconhecido no Brasil e o primeiro com tal avaliação.

Essa nova realidade levou à ampliação dos espaços e, em 2005 foi inaugurado o Edifício Ômega, local que passou a integrar ensino, pesquisa e extensão, com novas salas de aula, uma moderna e ampla biblioteca, um anfiteatro com capacidade para 300 pessoas e um cenáculo, reprodução do interior de uma igreja dos primeiros séculos da era cristã (síria-fenícia), espaço para oração, meditação e vivência da piedade cristã no interregno dos trabalhos acadêmicos. Tudo isso, valorizando a história e a tradição wesleyana, ilustradas por meio de quadros e murais que decoram os ambientes.



Vem aí a 72ª Semana Wesleyana!

Da FaTeo

Com o tema “A Generosidade da Teologia de John Wesley”, o Centro de Estudos Wesleyanos da Faculdade de Teologia (FaTeo), em parceria com o Asbury Theological Seminary, promove a 72ª Semana Wesleyana, que acontecerá presencialmente de **22 a 26 de maio de 2023**. O evento reunirá docentes da Faculdade de Teologia e palestrantes convidados de relevância na tradição wesleyana. A programação (disponível neste [link](#)) conta com cinco conferências, três mesas redondas e três palestras.

Nesta edição, receberemos os professores convidados: Rev. Dr. Kenneth Collins (Asbury Theological Seminary); Rev. Welinton Pereira (Igreja Metodista 3ª RE e ADH Visão Mundial Brasil); Rev. Dr. Vinícius Couto (Igreja do Nazareno) e Rev. Dr. Felipe Bagli Siqueira (Inst. Metodista Teológico João Ramos Jr.). Contaremos também com a participação dos Bispos da Igreja Metodista: Bispo Roberto Alves de Souza e Bispo Marcos Antônio Garcia, nos cultos de abertura e encerramento, respectivamente.

A programação será realizada com sessões presenciais nas dependências da Faculdade de Teologia e sessões on-line, transmitidas ao vivo no canal do [Youtube da Faculdade de Teologia](#), aberta a todos e todas.

72ª SEMANA WESLEYANA
A GENEROSIDADE DA TEOLOGIA DE JOHN WESLEY

Projeto Casa na Luz

Iniciativa da Igreja Metodista apoia na construção de novas memórias e transforma histórias de mulheres e crianças imigrantes e refugiadas na região central de São Paulo



Thais de Paula
Albuquerque

Coordenadora do Projeto
Casa na Luz

O Projeto Casa na Luz, idealizado pelas Reverendas Eliad e Joana e localizado na região central de São Paulo, teve início no mês de abril de 2019, coordenado e fundado pela Rev^a. Eliad Dias dos Santos. Após estudo, pesquisa social inicial e de campo sobre a situação do público-alvo junto aos serviços de atendimento da região onde o projeto está localizado, viu-se e ouviu-se muitos relatos sobre a questão migratória e situação de refúgio e identificou-se ausência de espaços e equipamentos de fortalecimento das mulheres e suas crianças, visto que em 2019, segundo o Relatório Anual do Observatório de Migrações Internacionais, foi registrado o maior número de entradas de mulheres nas fronteiras brasileiras, ocasionando um crescimento significativo, comparado aos últimos anos. Além disso, o município de São Paulo, se tornou uma das cidades preferenciais para migração, já que foi uma das que mais acolheram os fluxos migratórios de solicitantes de residência.

O Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais aponta também que “é interessante observar que os anos de 2018 e 2019 apresentaram os maiores números de mulheres imigrantes registradas no Brasil, 48.244 e 55.244 respectivamente. (...) Na soma dos registros da série histórica analisada, 69% das imigrantes eram solteiras ao se registrarem no país e estavam divididas entre as faixas etárias de 15 a 25 anos (24%) e 26 a 40 anos (43%). Através dessa base de dados verificamos que as imigrantes que realizaram registro entre 2010 e 2019 foram em sua maioria jovens e solteiras”. Além disso, de acordo com o artigo do Museu da Imigração baseado neste relatório, “apesar de um aumento significativo da presença feminina nas migrações internacionais para o Brasil, e apesar delas estarem procurando empregos formais (o que é deduzido do

perfil socioeconômico e maior emissão de carteiras de trabalho)”, em 2019 as mulheres ocupavam apenas 29,5% dos trabalhos no mercado formal exercidos por migrantes.

Como resultado da junção de todos esses fatores apontados, observou-se também que a grande maioria das mulheres, ao chegarem em São Paulo, não conheciam o idioma e a cultura local, estavam sem recursos econômicos,

escravidão, sem terem seus direitos assegurados, uma vez que pessoas que já são invisíveis socialmente têm sua condição de vulnerabilidade acirrada e se tornam reféns da situação a que estão submetidas, e são impossibilitadas de denunciar – por medo de serem deportadas, pela falta de documentos regulares, por desconhecimento do idioma ou mesmo por falta de acesso aos meios que poderiam assegurar seus direitos.



Andréone Helipe

com filhas e filhos de várias idades, sentindo-se pressionadas a adequar-se rapidamente à cultura local, a conseguir um emprego e, conseqüentemente, dinheiro para alocar uma casa, uma vez que seu tempo limite de permanência nos abrigos era de cerca de seis meses, tendo um curto prazo para estabilizar-se. No mais, cotidianamente e, por muitas vezes, por obrigatoriedade, notou-se que as mulheres saíam pela manhã dos espaços de acolhimento (casas de acolhida, casas de passagem, etc) sem muitas perspectivas para o decorrer do dia, e muitas vezes com bebês de colo, andando pelas ruas do centro de São Paulo até que pudessem voltar a esses espaços.

Por isso, nosso olhar também atenta-se às mulheres para as questões de violências domésticas, exploração sexual e até mesmo quando condicionadas a um trabalho análogo ao regime de

Nesses quatro anos de projeto, foram feitas parcerias relevantes e executadas ações de extrema importância, ouvindo sempre as mulheres e suas necessidades, as auxiliando, instruindo e fornecendo capacitações e encaminhamentos de oportunidades de trabalho, sempre que possível.

Desde o início do projeto já foram atendidas mais de 150 mulheres e crianças refugiadas e migrantes em nosso espaço. O Projeto Casa na Luz recebe duas vezes ao ano, semestralmente, uma turma de 30 mulheres, totalizando 60 mulheres anualmente. Recebemos mulheres de várias nacionalidades, como Venezuela, Bolívia, Angola, Congo, Cuba, Líbia, Equador, Peru e Malawi, com idades de 18 a 59 anos, que encontram no Projeto um espaço de acolhimento, segurança, auxílio para elas e seus familiares, socialização, onde elas se sentem seguras

tanto fisicamente como emocionalmente para serem acolhidas, ouvidas e ajudadas, compartilhando seus medos, desafios, dificuldades e fazendo laços de amizade e criando grupos de apoio entre as participantes.

Desde 2022, a Associação Metodista de Ação Social – AMAS CATEDRAL assumiu o Projeto Casa na Luz e a atual coordenadora é a missionária Thais de Paula Albuquerque, que começou no Projeto em 2020 como voluntária e é membro da Igreja Metodista Central de Diadema. Essa é nossa missão: atender, acolher e apoiar essas mulheres e suas crianças em situação de migração ou refúgio, promovendo a sua autonomia, sua inserção na sociedade, a cidadania e a inclusão social, com base nos princípios metodistas da solidariedade cristã. Atuamos em várias áreas: acolhimento com atendimento individual e humanizado; capacitações em Direitos Humanos, Empregabilidade e outros; doações de cestas básicas, roupas, calçados, itens de higiene e utensílios domésticos; espaços de convivência e socialização; atividades de recreação para crianças; auxílio para fazer carteira de trabalho, currículo e encaminhamento para vaga de emprego; além de serviço social, com encaminhamento para políticas públicas e auxílio na documentação.

Seja um parceiro
do Projeto Casa na Luz!

- Doando seu tempo e habilidade: Se voluntariando!
- Doando recursos financeiros;
- Doando notas fiscais paulistas;
- Mobilizando pessoas e doações;
- Compartilhando e divulgando o Projeto Casa na Luz.

Acompanhe nossas campanhas
pelas nossas redes sociais:

Instagram: [projetocasanaluz](https://www.instagram.com/projetocasanaluz)

Facebook: [Projeto Casa na Luz](https://www.facebook.com/ProjetoCasaNaLuz)

PIX: projetocasanaluzsp@gmail.com

Banco do Brasil

Agência: 1195-9 | C/C: 41069-1

Memórias afetivas do amor de Deus

Responsáveis pelas crianças, que na atualidade estão terceirizando tudo, devem lembrar que discipular a criança que Deus lhe confiou é ministério seu

Equipe do DNTC

Foi no dia 24 de maio de 1738, numa reunião, ouvindo a leitura de um comentário escrito pelo reformador Martinho Lutero sobre a Carta aos Romanos, que João Wesley sentiu seu coração aquecer-se. Após esta experiência, Wesley continuou se esforçando para agradar a Deus em tudo, porém não como um meio de se alcançar a salvação, mas como produto da fé e como resultado da graça.

Ao relembrar a experiência do coração aquecido, trago a memória como foi fundamental na minha vida o papel de discipuladores exercido pela minha família.

Desde pequenina ouvia as experiências de fé da bisavó Ana.

Ao relembrar a experiência do coração aquecido, trago a memória como foi fundamental na minha vida o papel de discipuladores exercido pela minha família.

Lembro com saudades do meu avô Firmino segurando a minha mão

com sua grande mão de agricultor, para irmos à igreja.

Com amor e sabedoria, minha mãe Eunice ensinou a mim e a minha irmã os caminhos do Senhor e a orar com fé.

Ir à Escola Dominical era a minha alegria, lá encontrava dona Marta e meus amigos.

Fui criada na igreja Metodista, cantava, fazia teatro e prestava muita atenção no que o pastor falava.

Minha experiência de coração aquecido foi num acampamento de

juvenis. Lá senti que Deus não vivia longe lá no céu, mas que estava perto, dentro de mim.

Foi maravilhoso.

Quando me tornei mãe, segui os passos da família em discipular meu filho.

Ao escrever estas lembranças da minha infância, quero lembrar aos responsáveis, que na atualidade estão terceirizando tudo, que discipular a criança que Deus lhe confiou é ministério seu.

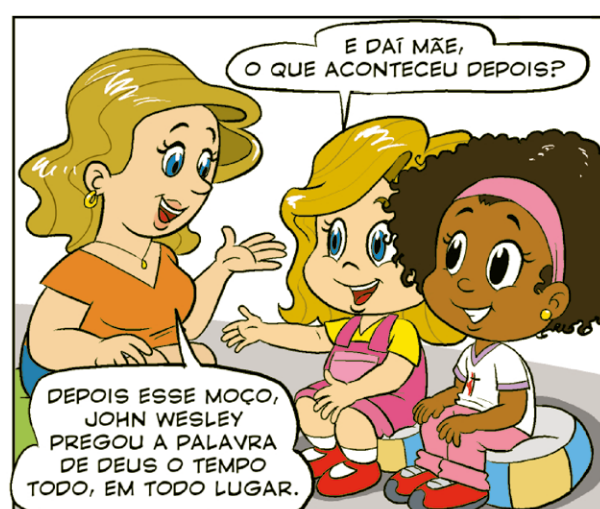
Permita e proporcione memórias afetivas inundadas do amor de Deus, da graça de Jesus e do poder do Espírito Santo, para que um dia essa criança também sinta seu coração aquecido.



© Mark Zamora | Unsplash



Aventureiros em Missão - 2017/05 - Igreja Metodista - Por Ednei Marx



EDNEI

Conhecer e viver A PALAVRA DE DEUS

Publicações que produzem vínculos de comunhão e serviço



BÍBLIA DE ESTUDO JOHN WESLEY

A Bíblia de Estudo John Wesley resgata a história e o amor de John Wesley pela Bíblia, por Jesus Cristo e pelas pessoas. Traz a tradução integral das "Notas Explicativas sobre o Novo Testamento" de John Wesley (1754) e uma seleção de "Notas Explicativas do Antigo Testamento" (1765).

Recursos:

- Cerca de 19 mil notas de Estudo
- 105 Janelas (sobre os 5 lemas da Igreja Metodista e outros 100 temas)
- Índice de Assuntos
- Texto Bíblico Nova Almeida Atualizada
- Introdução ao Antigo e Novo Testamento
- Introdução aos livros bíblicos.



O PRISIONEIRO DO SENHOR

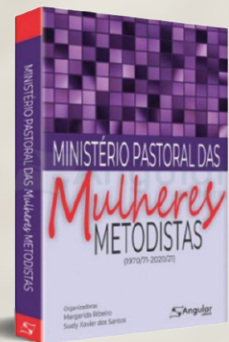
Embora numa prisão romana, Paulo não se reconhece prisioneiro de César, mas de Cristo. Na concepção cosmológica e histórica dele, quem governa o mundo é o Senhor da História, Deus. Ilustra a concepção de Paulo sobre sua situação ao escrever, da prisão, quatro cartas, objetos dos nossos estudos bíblicos, quais sejam: Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon.



Luzes Para o Caminhar com Cristo | Vol. 1
Encontro Com o Eu e o Amor-Próprio | Vol. 2
O Espírito Santo e a Conversão | Vol. 3

SÉRIE CONVERSÃO

Cada volume da coleção apresenta um olhar de comentaristas brasileiros sobre a obra de Stanley Jones. Eli Stanley Jones (1884 - 1973) foi um teólogo, missionário e escritor estadunidense, que impactou gerações com seus trabalhos voltados para evangelismo e conversão. Ficou conhecido por seu trabalho evangelístico na Índia, que durou mais de cinco décadas. Hoje, seu legado contribui para a evangelização e literatura cristã no mundo através da sua Fundação.



MINISTÉRIO PASTORAL DAS MULHERES METODISTAS

Por ocasião da Celebração dos 50 anos de aprovação do ingresso das mulheres na ordem presbiteral, a Angular Editora, juntamente com o Centro Otília Chaves, da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, apresenta o livro Ministério Pastoral das Mulheres Metodistas, com 50 testemunhos/histórias de Presbíteras no Brasil (cinco Presbíteras de cada Região Eclesiástica e Missionária e mais cinco que atuam no exterior), relatando suas experiências e vivências pastorais.

no Cenáculo

O No Cenáculo é lido por mais de 3 milhões de pessoas ao redor do mundo. Todos os dias, o No Cenáculo sugere uma leitura bíblica, um versículo que se relaciona com o testemunho dado por pessoas de diferentes países, uma oração, um pensamento para o dia e uma intercessão. É uma grande corrente de oração e excelente para discipulado e grupos familiares, cenáculos de oração, escritórios, recepções e quadros de avisos.



São diversas opções de assinaturas: bolso individual ou coletiva; letra grande individual ou coletiva e digital.

